



## Invites Chris Cheek

**Orquestra de Jazz de Matosinhos**

Fresh Sound New Talent



A MAIORIDADE do jazz português é atestada por este CD da Orquestra de Jazz de Matosinhos. Desde 1999, a banda tem evoluído de tal forma que hoje em dia ombreia com as grandes agremiações orquestrais europeias. Os seus directores, arranjadores e muitas vezes compositores, os pianistas Pedro Guedes e Carlos Azevedo, agregaram um conjunto de excelentes músicos que tocam com um entrosamento e empatia notáveis. Neste CD, as peças orquestrais rodeiam um solista inventivo e sólido, o saxofonista tenor e soprano Chris Cheek, que realiza uma performance admirável integrando-se imaginativamente no universo das composições, como confirmam algumas das suas intervenções, mormente com o soprano em «Do Pé para a Mão». Já tínhamos ouvido a OJM com o saxofonista Lee Konitz (com arranjos de Ohad Talmor), todavia este trabalho é nitidamente superior, talvez por uma maior coesão das composições e sintonia entre o solista principal e os movimentos orquestrais. Comprove-se, por exemplo, no dinamismo de «Sargaço», com Cheek bem impetuoso. A impressão de monotonia que detectámos no concerto com o saxofonista Mark Turner desapareceu completamente. Há que continuar a apoiar esta orquestra, que é razão de orgulho do jazz nacional.

**R.V.B.**